



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo

**Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão
Previsional
2018**

M
/

✓



Introdução

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M, S.A tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. Centro de Congressos;
 - 2. Feira do Artesanato;
 - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 - 4. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.



Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da CASCAIS DINÂMICA – GESTÃO DE ECONOMIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO, E.M, S.A. para o quadriénio 2018/2021 tem a seguinte constituição:

Presidente: Leonardo Mathias

Administrador: Paula Gomes da Silva

Administrador: Bernardo Correia de Barros



No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 9º nº2 dos estatutos da Cascais Dinâmica, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica, E.M.,S.A, apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2018:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de actividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.



AERODROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

O projeto de desenvolvimento do Aeródromo criou condições para pudermos atingir a certificação desta infraestrutura aeronáutica em Classe III nos termos do Decreto-Lei. n.º 186/2007 de 10 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 55/2010 de 31 de Maio.

É esperado que o Aeródromo Municipal de Cascais atinja essa certificação ainda em 2017 sendo expectável o conseqüente crescimento em termos de movimentos de aeronaves, especialmente no segmento da aviação executiva.

Também em termos de Qualidade, continua o esforço tendo em vista a certificação do Aeródromo segundo a norma ISO:9001 objetivo a atingir em 2018.

O ano de 2017 está a ser marcado por um forte crescimento neste segmento da aviação executiva. Espera-se que, com a criação de melhores condições de operação aliada à flexibilidade para receber voos internacionais por via da já referida certificação em Classe III, esta tipologia de tráfego consolide e cresça de forma sustentada em 2018.

Em termos de intervenções, encontra-se em fase de estudo o projeto de requalificação da Aerogare adequando-a às exigências normativas e aos padrões requeridos pelo tipo de aviação que opera atualmente no Aeródromo.

Também a instrução e treino continua a ter um papel importante continuando a representar uma percentagem considerável do número total de movimentos. O número de alunos continua a crescer e, de acordo com os indicadores disponíveis, é igualmente expectável que este número continue a aumentar em 2018.

No que ao negócio não-aviação diz respeito, continuam os contactos com vista à captação de novos investimentos tanto na aérea da instrução e treino como na área da aviação executiva.



Centro de Congressos do Estoril

O Plano de Actividades e Centro de Congressos do Estoril (CCE) para 2018, decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objectivos definidos pela administração da Cascais Dinâmica.

Para Plano de Actividades para 2018 foram definidas as seguintes linhas de acção:

- Gerir de forma integrada e centralizada a presença do CCE, garantindo a sua permanente visibilidade e notoriedade, através da maximização dos recursos humanos disponíveis promovendo a segmentação por mercados de clientes e potenciais clientes, fomentando um contacto ainda mais personalizado e regular, bem como manter uma presença activa nas redes sociais, imprensa nacional e internacional, envio de mailings personalizados, visando otimizar as vendas, o preço médio praticado e adequação à oferta sazonal e permanente.
- Pró-actividade e pesquisa permanente de novas oportunidades de negócio
- Procura e desenvolvimento de **novos mercados / clientes –b2b, b2c** – através de “porta a porta”, web, etc.
- Dar continuidade a novas estratégias de fidelização dos clientes visando a escolha privilegiada do CCE para os seus Eventos (termo genérico para toda e qualquer venda de espaço e serviços CCE).
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção e captação e venda.
- Criação de um Open Day
- Assegurar o contínuo destaque do CCE face à concorrência de forma clara e positiva realçando os seus pontos únicos: localização, infraestruturas, Política de Sustentabilidade.

LM
J

Hipódromo Municipal de Cascais

Pelas suas características, o Hipódromo Manuel Possolo hoje em dia procurado para as mais diversas atividades, devido à sua centralidade, polivalência e sobretudo elevada qualidade paisagística.

Este espaço recebe este ano, pelo 13º ano consecutivo, o evento hípico de saltos de obstáculos de mais elevado nível que se realiza em Portugal, CSI 5*, uma das etapas do conceituado circuito mundial, o LONGINES GLOBAL CHAMPIONS TOUR, para além de outros prestigiados eventos equestres como a Gala do Cavalo Lusitano.

É de salientar que, para além de outras actividades hípicas, irão igualmente decorrer semanalmente do Hipódromo, os treinos de rugby dos vários escalões etários do Dramático de Cascais o que irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

Igualmente no plano cultural e recreativo realizar-se-ão vários eventos em articulação com a Camara Municipal de Cascais.

A multidisciplinaridade na ocupação do Hipódromo irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

AS

64

FIARTIL

Em 2017 foi delineada uma nova estratégia de gestão para a FIARTIL.

Em resultado do novo conceito de espaço e animação da FIARTIL, bem como de melhorias significativas das infra-estruturas e outras medidas implementadas por esta gestão, assistiu-se a um acréscimo significativo de visitantes.

O sucesso da edição de 2017 da FIARTIL, permitiu divulgar junto do mercado, um espaço apetecível para a realização de outro tipo de eventos ao longo do ano.

Para 2018 pretende-se consolidar o novo conceito da FIARTIL, mantendo a política de preços, promoção e a contínua recuperação das infra-estruturas do recinto.

Por outro lado, tem-se assistido a uma procura crescente de interesse para a realização de eventos neste recinto, como complemento do Centro de Congressos do Estoril.

Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2018

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018
Vendas e serviços prestados		4.960.331,38
Subsídios à exploração		305.193,00
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.832.503,39
Gastos com o pessoal		-2.097.988,00
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		0,00
Outros rendimentos e ganhos		293.960,10
Outros gastos e perdas		-92.613,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		536.380,09
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-466.731,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69.649,09
Juros e gastos similares suportados		-59.995,00
Resultado antes de impostos		9.654,09
Resultado líquido do período		9.654,09

O Técnico Oficial de Contas

Artur DE Figueiredo Negro

O Conselho de Administração

Luís Neto

João Manuel

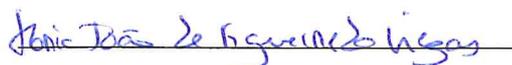
João

João

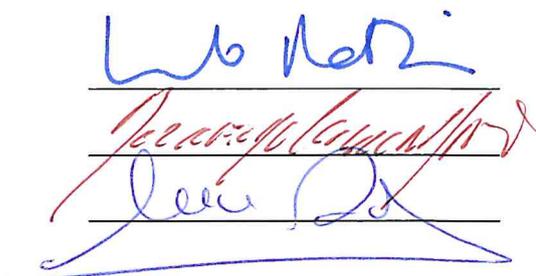
BALANÇO PREVISIONAL 2018

RUBRICAS	NOTAS
Activo Não Corrente	
Activos fixos tangíveis	27.854.229,06
Propriedade de Investimento	2.235.987,72
Activos intangíveis	4.882,98
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	0,00
Outros Activos financeiros	4.805,69
	30.099.905,45
Activo Corrente	
Cientes	2.585.111,17
Estado e outros entes publicos	326.983,00
Outras contas a receber	0,00
Diferimentos	323.450,00
Caixa e depósitos bancários	254.769,56
	3.490.313,73
Total do Activo	33.590.219,18
Capital Próprio	
Capital Realizado	30.867.000,00
Ações (quotas) próprias	-89.810,00
Reservas legais	158.184,69
Outras reservas	71.084,63
Resultados transitados	-1.726.033,91
Ajustamentos em activos financeiros	0,00
Excedentes de revalorização	0,00
Outras variações no capital próprio	70.307,85
Resultado liquido do período	9.654,09
	29.360.387,35
Total do Capital Próprio	29.360.387,35
Passivo Não Corrente	
Passivos por impostos diferidos	0,00
Outras contas a pagar	0,00
	0,00
Passivo Corrente	
Fornecedores	934.766,85
Estado e outros entes publicos	218.771,98
Financiamentos obtidos	3.000.000,00
Outras contas a pagar	29.902,00
Diferimentos.....	46.391,00
	4.229.831,83
Total do Passivo	4.229.831,83
Total do Capital próprio e do Passivo	33.590.219,18

O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



J
m

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2018
 (valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes		6.995.167,13
Pagamentos a fornecedores		(4.583.978,69)
Pagamentos ao pessoal		(1.847.988,00)
Caixa gerada pelas operações		563.200,44
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(183.975,00)
Outros recebimentos/pagamentos		194.000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		573.225,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(300.000,00)
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		0,00
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(300.000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(59.995,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(59.995,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		213.230,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		468.000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		254.769,56

António João de Figueiredo Vargas

A

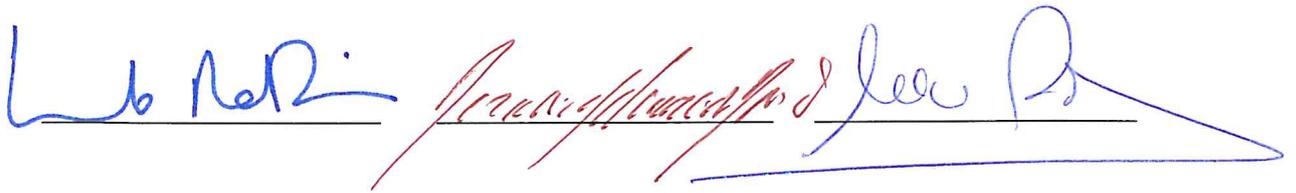
Handwritten signature in blue ink

MAPA INVESTIMENTOS 2018	
Cascais Dinamica	
Grelhas de exterior para extração dos ventilador do piso 0	3.000,00 €
Unidade de produção de água Quente e Fria (Chiller)	98.000,00 €
Melhoramento da Condições de Segurança nas Zonas Técnicas (Obrigação Legal)	14.000,00 €
Manequim para suporte Suporte Básico de vida para treino	196,00 €
Desfibrilhador Automático Externo de treino IPAD AP1	406,36 €
Dimensionamento, fornecimento e instalação de baterias condensadoras	3.125,00 €
Dimensionamento, fornecimento e instalação de 2 baterias condensadoras	3.202,00 €
Sistema de extinção NOVEC para a Sala de Segurança	7.343,15 €
Sistema de extinção NOVEC para a QGBT	9.300,74 €
Ventilador de Pressurização de Escadas (Urgente)	3.050,96 €
Instalação de retentor com desbloqueio e Ligação de estores da Sala B ao SADI Inclui comando dos estores	1.150,00 €
Sinalização Vertical (Painéis de Sinalização Vertical)	55.000,00 €
Baterias Condensadoras	3.300,00 €
UPS para os Portões dos Abrigos	4.000,00 €
Preenchimento de juntas de placa	15.000,00 €
Limpeza das marcas de pneus da pista (3010m2)	3.913,00 €
Regulador de Corrente (conhecido por Regulador de Brilho)	18.724,50 €
Sistema RTIL (Strobes) Led	19.203,45 €
Manequim para suporte Suporte Básico de vida para treino	196,00 €
Desfibrilhador Automático Externo de treino IPAD AP1	406,36 €
Aquisição de 50 bastões refletor para a Pista	4.150,00 €
Ventiladores para depósitos de combustível	1.061,63 €
Substituição do sistemas de Automação e Supervisão da TWR (Sistema de comando e controlo da sinalização luminosa)	26.947,34 €
Torneiras, Torneiras de pressão de serviço e torneiras de filtros	449,00 €
Pinça Amperimétrica	205,00 €
Certificador de IE 's 1663	1170
Multímetro Termográfico	900
Osciloscópio 125B/S (40Mhz)	2600
TOTAL	300.000,00 €

Handwritten signature in red ink

Estoril, 20 de Novembro 2017

Conselho de Administração,



Presidente

Vogal

Vogal

(Leonardo Mathias)

(Bernardo Correa de Barros)

(Paula Gomes da Silva)

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.
Av. Miguel Bombarda, nº 36 - 6º A
1050-165 Lisboa - Portugal
T +351 218 471 933
F +351 218 471 932
www.moorestephens.pt

INTRODUÇÃO

Para os efeitos da alínea j) do nº 6 do Artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2018 da Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. consistindo, no Plano de Actividades Anual, Balanço previsional, Demonstração de Resultados por naturezas previsionais, Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais, Orçamento anual de exploração e Mapa de investimentos para 2018.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em:

- a) indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

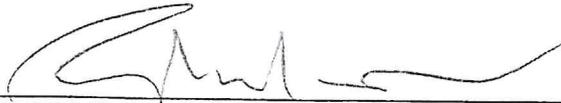
Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 23 de novembro de 2017



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

Handwritten blue initials 'M' and a checkmark-like symbol.

Handwritten red initials.